

TRATAMENTO ENDOVASCULAR DA DOENÇA OCLUSIVA AORTO-ILÍACA

Luciano Paludo Marcelino, Fernanda da Silva Canani, Leonardo Reis de Souza, Clara Belle Manfroi Galinatti, Sharbel Mahfuz Boustany, Gilberto Gonçalves de Souza, Marco Aurelio Grudtner, Pedro Lombardi Beria, Vinicius Mac Cord Lanes Baldino, Rodrigo Hennemann Porto, Luiz Francisco Machado da Costa, Adamastor Humberto Pereira

Introdução: A angioplastia percutânea vem sendo cada vez mais empregada no tratamento da doença oclusiva aorto-ilíaca. Em nossa instituição, adotou-se o tratamento endovascular como primeira linha para manejo destes casos. **Objetivo:** Relatar a experiência recente e os resultados da angioplastia de ilíaca em pacientes com isquemia dos membros inferiores no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. **Métodos:** Revisados 100 casos de doença aorto-ilíaca submetidos a angioplastia durante o período entre março de 2007 e setembro de 2011. A decisão pelo tratamento endovascular foi baseada no exame clínico, avaliação anatômica e julgamento da equipe cirúrgica. Seguimento realizado através de exame clínico e aferição do índice tornozelo-braço (ITB) aproximadamente 15 dias após o procedimento e, posteriormente, a cada 6 meses. Não eram realizados exames de imagem rotineiramente, sendo os mesmos indicados em caso de piora clínica ou alteração do ITB. **Resultados:** A idade média dos pacientes foi de 63 anos (32-91), sendo 66% do sexo masculino; 73% tinham história prévia de hipertensão arterial sistêmica, 39% de diabetes, 32% de cardiopatia isquêmica e 80% tinham história de uso de tabaco atual ou prévio. Ainda, 80% foram tratados devido a isquemia crítica (52% com dor isquêmica em repouso e 28% com lesão trófica). Sucesso técnico atingido em 97% dos casos. O ITB médio variou de 0,41 (pré-procedimento) para 0,73 (pós-procedimento). Ao final de seis meses, 73% dos pacientes mantinham a perviedade do vaso angioplastado. O índice de salvamento de membros da série foi de 95%. **Conclusão:** A angioplastia de vasos ilíacos é segura e efetiva para o tratamento da isquemia dos membros inferiores, com resultados favoráveis e a vantagem de ser menos invasiva, com baixas taxas de morbimortalidade.